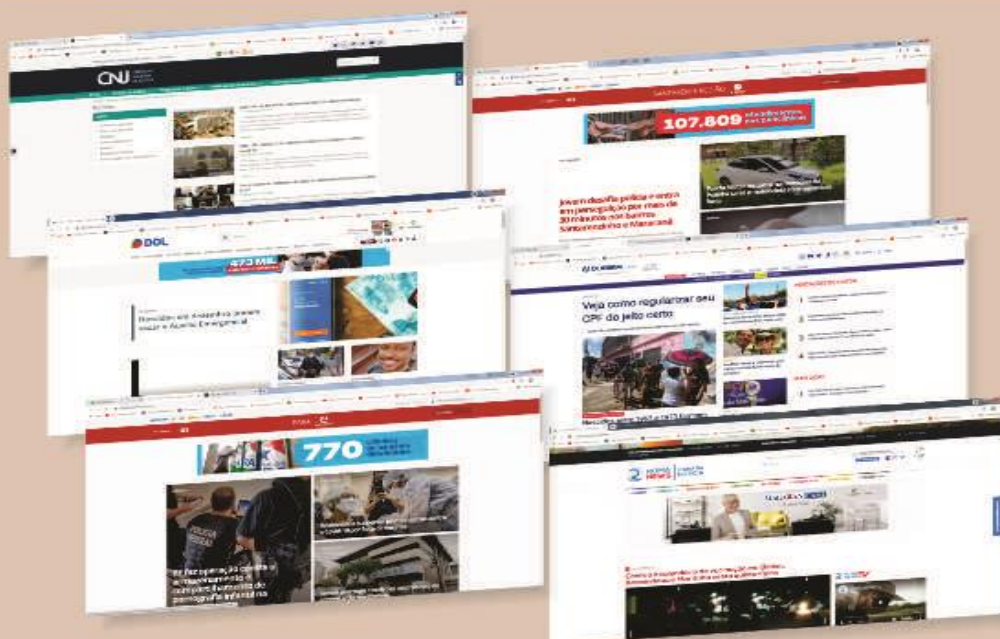




# CLIPPING



17 de  
Dezembro  
2021

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# REPÓRTER

---

# 70

---

## > ADVOGADOS CORRIDA

Começou a corrida dos advogados pela vaga do Quinto Constitucional deixada no Tribunal de Justiça do Pará com a aposentadoria do desembargador Milton Nobre. O primeiro a anunciar publicamente que estará na disputa é o advogado Mario Paiva. Ele é professor e sócio-fundador do Instituto Brasileiro da Política e do Direito da Informática. A decisão deve ficar para 2022, após a posse da nova diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil no Pará. A cerimônia está marcada para o dia 18 de janeiro, às 18h, no Teatro “Maria Sylvia Nunes”, na Estação das Docas.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

**RD REPÓRTER  
DIÁRIO**

**LINHA DIRETA**

**A prefeitura** de Belém pediu à Justiça Estadual que obrigue os responsáveis pelo edifício “Bloco B da Assembleia Paraense”, na Av. Presidente Vargas, a garantir sua manutenção emergencial. A ação foi ajuizada após o MPF ter recomendado ao município, em setembro, medidas para evitar a piora do estado de deterioração do prédio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# CAPTURADOS CASAL ACUSADO DE ESTUPRO NO PARÁ É PRESO NO RIO

Segundo a polícia, casal fugiu de Castanhal levando uma criança de seis anos que havia sido vítima de estupro de vulnerável. Os dois foram presos no Leblon, no Rio de Janeiro, nesta quarta-feira, 15

## AÇÃO CONJUNTA

Tiago Silva

**A**s Polícias Civil do Pará e do Rio de Janeiro deram cumprimento a dois mandados de prisão preventiva expedidos pela 1ª Vara Criminal da cidade de Castanhal, no nordeste paraense, contra um casal que fugiu de Castanhal levando uma criança de seis anos que havia sido vítima de estupro de vulnerável.

A prisão ocorreu na quarta-feira (15), no bairro do Leblon, no Rio de Janeiro. De acordo com a Polícia Civil do Pará, as equipes policiais realizaram várias diligências no intuito de cumprir os mandados e resguardar os direitos da criança. A

ação contou com o apoio da Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente (Deaca), Núcleo de Inteligência Policial (NIP) e do Núcleo de Apoio à Inteligência (NAI) de Castanhal.

Após todas as medidas cabíveis, os acusados foram transferidos para o sistema penitenciário e se encontram à disposição da justiça. Por se tratar de crime de estupro de vulnerável praticado contra menor de idade, para preservar a vítima, a Polícia Civil preferiu não divulgar os nomes dos acusados.

## SUA OPINIÃO

opinioao@diarioonline.com.br  
Você gostaria de comentar?  
www.diarioonline.com.br



As Polícias Civil do Pará e do Rio de Janeiro cumpriram dois mandados de prisão preventiva contra um casal que fugiu de Castanhal levando uma criança de seis anos que havia sido vítima de estupro de vulnerável.  
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

DESCASO

## Prefeitura pede à justiça manutenção emergencial de prédio abandonado no Centro de Belém

O imóvel fica no entorno do conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico tombado pelo Iphan

17 DEZ 2021 - 08H13 | ATUALIZADO 17 DEZ 2021 - 08H41 | Compartilhar 9



A Prefeitura de Belém solicitou que a Justiça Estadual obrigue os proprietários do edifício conhecido como Bloco B da Assembleia Paraense a garantir a manutenção emergencial do imóvel, localizado no bairro da Campina.

O prédio fica no entorno do conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A ação foi ajuizada após o Ministério Público Federal (MPF) ter recomendado ao município, em setembro, medidas para evitar a piora do estado de deterioração do prédio.

Moradores e pessoas que trabalham próximo ao edifício já tinham feito denúncias sobre descaso com prédio, principalmente pelo risco de desabamento. Risco esse, já apontado pelo MPF com base em perícias.

A prefeitura também pediu à Justiça que obrigue os proprietários do imóvel a contratar empresa especializada para determinar o grau de risco de colapso estrutural e propor medidas de reforço da estrutura.

Assim como as medidas de manutenção emergencial, essas providências para avaliação e prevenção de riscos também tinham sido citadas pelo MPF na recomendação.

A assessoria da Assembleia Paraense já havia informado que o edifício nunca pertenceu ao clube.

*Com informações do Ministério Público Federal no Pará.*

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

DETIDO

## Caminhoneiro é preso acusado de estuprar criança de dez anos

Detido no estado de Santa Catarina, Marcos José deve ser encaminhado para o sistema prisional no Pará, onde aguardará decisão da Justiça

16 DEZ 2021 - 12H39 | ATUALIZADO 16 DEZ 2021 - 12H39 | Compartilhar 5



Na última quarta-feira, 15, o caminhoneiro Marcos José de Souza foi detido durante uma fiscalização da Polícia Rodoviária Federal (PRF), na cidade de Rio Grande do Sul, em Santa Catarina.

Segundo informações, os policiais pararam a carreta que Marcos conduzia e, ao checarem o Banco Nacional de Monitoramento de Prisões, viram que havia um mandado de prisão por estupro de vulnerável contra ele. O mandado foi expedido pela Justiça, a pedido da Polícia Civil, em Castelo dos Sonhos, Altamira, sudoeste do Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O caminhoneiro é acusado de violentar uma menina de 10 anos. Ele foi preso imediatamente e deve ser encaminhado para o sistema prisional no Pará, onde aguardará decisão da Justiça.

O caso foi denunciado pela mãe da vítima. A criança passou por exames que comprovaram a violência sexual. Com base nesses laudos, o delegado responsável pelo caso, em Castelo dos Sonhos, instaurou um inquérito e pediu a prisão do caminhoneiro.

*Com informações de Confirma Notícia.*

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



## Justiça determina retirada de 500 toneladas de hidrossulfito de sódio de galpão de mineradora após incêndio no Pará

Empresa tem até 30 dias para apresentar plano de retirada. MPPA pediu suspensão das atividades da empresa, mas Justiça indeferiu até que mais informações sejam apresentadas.

Por g1 Pará — Belém

17/12/2021 12h10 · Atualizado há 7 minutos



Galpão onde havia hidrossulfito de sódio foi atingido por incêndio e deputados vistoriam demais áreas de mineradora no Pará — Foto: Ozéas Sousa/Alepa

A Justiça determinou a retirada de 500 (quinhentas) toneladas de hidrossulfito de sódio do [galpão da mineradora onde ocorreu um incêndio no Pará](#) e a comunidade [de Vila do Conde](#), em [Barcarena](#) foi tomada por fumaça branca.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

A determinação atende a uma ação civil pública do Ministério Público do Pará (MPPA), que havia solicitado também a suspensão das atividades da empresa, o que foi indeferido pela Justiça, informou o MPPA nesta sexta-feira (17).

Desde que o incêndio ocorreu, em 6 de dezembro, mais de 100 moradores precisaram de atendimento médico na cidade de [Barcarena](#), relatando problemas respiratórios, na pele e oculares, segundo depurados da Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), que visitou o local e fez um relatório também pedindo a suspensão das atividades da empresa. Os deputados falam ainda que uma morte está em investigação por suspeita de ter ocorrido após inalação da fumaça.

Em nota, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Semas) que a empresa está com a licença em processo de renovação e que é autorizada a funcionar enquanto isso. Não foi informado prazo para emissão da licença definitiva da empresa. "A Semas informa ainda que cobra as empresas através de notificações e vistoria o cumprimento das condicionantes em sua regularização ambiental", disse ainda em nota.



Comissão da Alepa e autoridades fazem vistoria em mineradora. — Foto: Ozéas Sousa/Alepa

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

No dia 9 de dezembro, uma audiência pública foi realizada com os moradores de Vila do Conde. Uma comissão de deputados estaduais e integrantes da Ordem dos Advogados (OAB) Pará esteve no local atingido para averiguar a situação. O grupo foi recepcionado por lideranças comunitária e movimentos sociais.

Desde o ocorrido, moradores apresentaram sintomas como ardência nos olhos e na garganta, problemas respiratórios, dor de cabeça e desmaios. [Alguns precisaram atendimento médio imediato.](#)

"É preciso que a sociedade estado paraense se dê conta do estado de Estado de exceção ambiental que a população de [Barcarena](#) vive há muitos anos", afirmou Bordalo.

### **MP pediu suspensão de atividade**

Na terça-feira (14), o Ministério Público do Estado do Pará ajuizou ação civil pública, contra a empresa Imerys Rio Capim Caulim S/A e [pediu suspensão das atividades](#) até que a empresa regularize a situação do processo de licenciamento ambiental e comprove as adequações às normas exigidas.

Segundo o MP, [além de terem sido constatadas pendências no licenciamento ambiental da empresa](#), as vistorias também concluíram que o galpão que armazena 500 toneladas de hidrossulfito de sódio não atende aos padrões de segurança exigidos.

### **Causa do incêndio é apurada**

Na noite do dia 6 de dezembro, o distrito industrial de Vila do Conde, em [Barcarena](#), nordeste do Pará, foi tomado por fumaça branca provocada por incêndio em um dos depósitos de produtos químicos da mineradora.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Vila do Conde é tomada por fumaça branca após incêndio em galpão de mineradora, em Barcare

O incêndio em hidrosulfito de sódio, segundo os bombeiros, começou às 20h e foi controlado por volta da 0h com utilização de água. Não houve feridos, segundo o Corpo de Bombeiros.

Sobre o incêndio, a Imerys disse que foi identificado um foco de incêndio em um dos galpões da planta de beneficiamento da empresa, em [Barcarena](#). Na nota, a empresa afirmou que "não houve qualquer acidente ou envolvimento com pessoas" e que as causas seriam apuradas.

### **Histórico**

A Imerys Rio Capim, em [Barcarena](#), faz parte do grupo Imerys, que é fornecedor mundial de minerais industriais, operando em 47 países.

Em 12 de junho de 2007 a empresa foi responsável pelo vazamento de bacia de rejeitos, que resultou na assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Pará (MPPA). Outro vazamento ocorreu em 2014, no dia 6 de maio, resultando desta vez em TAC assinado com o Ministério Público Federal (MPF).

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Em 2004, vazamento de grande proporção de material com origem nas bacias de rejeito na Imerys causaram contaminação dos igarapés Curuperê e Dendê. Dois anos após, foi detectada “floração de algas” no igarapé Mucuraçá e praia do Caripi.

Ainda em 2006, um novo vazamento de material novamente com origem nas bacias de rejeito da empresa atingiram cursos d'água e em 2007, um novo acidente ambiental envolvendo rejeito da empresa Imerys chegou ao rio Pará. O episódio gerou novo TAC e inquérito policial.

Em 2011, há registro de rompimento de duto com efluentes ácidos da Imerys, atingindo, mais uma vez, os igarapés Curuperê e Dendê; um novo vazamento de material foi detectado em 2012.

Outro vazamento foi registrado em 2014. O caso chegou a ser objeto de ação cautelar ajuizada pelo MPF e MPPA na Justiça Federal de [Belém](#). Houve assinatura de TAC, que está em fase de fiscalização.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

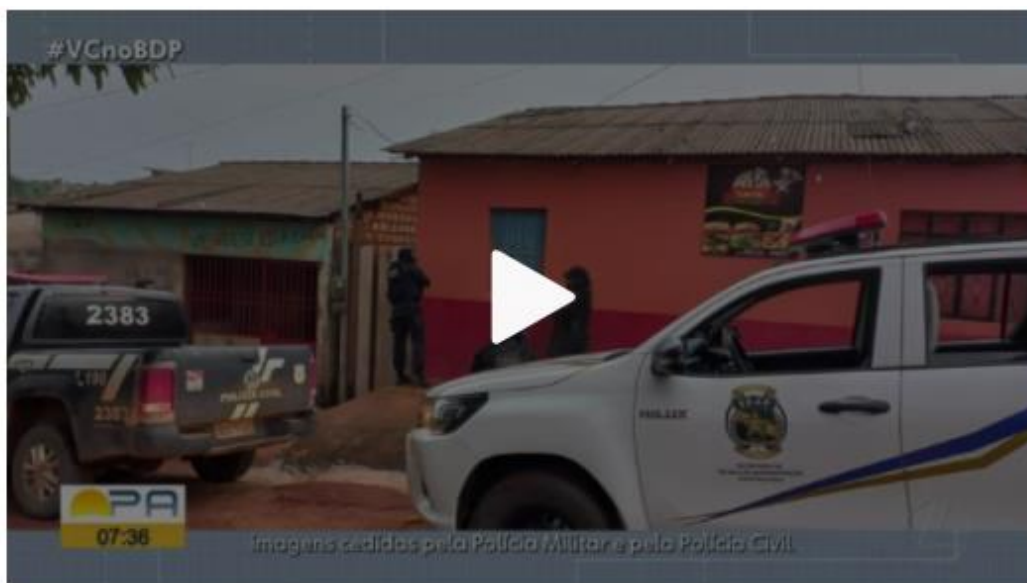
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# Operação cumpre mandados de prisão em Altamira

Suspeitos de homicídios, roubos e tráfico foram presos em diferentes bairros na cidade no sudeste paraense.

Por g1 Pará — Belém

17/12/2021 10h38 · Atualizado há uma hora



Em Altamira, operação cumpre mandados contra foragidos

Uma operação policial cumpriu 20 mandados de prisão em [Altamira](#), no sudeste do Pará, na quinta-feira (16). Os suspeitos eram foragidos por crimes de homicídios, roubos e tráfico de drogas.

As prisões ocorreram em diferentes bairros da cidade e cumpriu mandados de prisão preventiva e temporária.

Mais de 40 agentes da Polícia Civil, Militar e do Grupamento de Busca e Recaptura da Secretaria de Administração Penitenciária participaram da ação. Até as 10h30 desta sexta, a Polícia Civil não divulgou detalhes sobre a operação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br